

TRANSFORMANDO A AVALIAÇÃO: UMA JORNADA PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E O BEM-ESTAR DO ALUNO

Giselma Rodrigues da Silva ¹

Laércio Gomes Silva ²

Paulo Victor Alves de Souza³

INTRODUÇÃO

Inicialmente, é importante enfatizar que o ensino básico é uma etapa que marca muito a vida acadêmica e social do ser humano, podendo essas marcas serem positivas ou negativas, construtivas ou não, de acordo com a experiência vivenciada. Por este motivo, surge a necessidade de iniciativas que viabilizem a redução dos traumas deixados por práticas avaliativas punitivas, onde o estudante é tido como um receptor de informações e um armazenador de dados, em que o professor é detentor do conhecimento e figura autoritária no ambiente escolar.

O modelo tradicional de ensino ainda é predominante nas escolas e a cultura de métodos avaliativos em forma de exames é o mais utilizado e valorizado pela maioria dos docentes nos dias atuais. Partindo de experiências vivenciadas no ambiente escolar, do diálogo com professores do ensino básico, da escuta realizada com estudantes, professores e pais, foi possível compreender o quanto é gritante a necessidade de mudanças no olhar voltado para o avaliar quando buscamos a formação integral do estudante.

No panorama atual, é importante a compreensão de que o estudante tem acesso à informação e carrega consigo conhecimentos e saberes adquiridos na vida em sociedade e que esses conhecimentos os tornam capazes de compartilhar opiniões e ideias. É importante compreender, também, que cada educando possui formas de aprender diferenciadas, o que torna a avaliação um instrumento de suma relevância para o crescimento individual e coletivo do discente.

Mesmo com a existência de documentos formadores e orientadores a exemplo da

¹Pós graduada em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Faculminas-SP
giselma2@hotmail.com

² Bacharel em Direito pela UNESC -União de Ensino Superior de Campina Grande -PB
laerciolgs@hotmail.com

³Mestre em Química – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – RN.
Paulo.souza03@profesor.pb.gov.br

BNCC (Ao longo do **Ensino Fundamental – Anos Finais**, os estudantes se deparam com **desafios de maior complexidade**, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas.), existe uma grande resistência por parte dos docentes na aplicação de práticas pedagógicas que viabilizem uma avaliação mais satisfatória no processo de ensino aprendizagem, onde possam ser observadas suas afinidades com áreas específicas, suas dificuldades no desenvolvimento de habilidades e suas adversidades a partir das diferenças.

Ao tratarmos da formação integral do estudante, devemos levar em consideração a formação acadêmica, seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, econômicos, a formação para a vida e o desenvolvimento de competências para o século XXI. Diante desses desafios, a avaliação se torna uma grande aliada para o alcance de bons resultados, não sendo esta o único caminho para a excelência, mas um dos caminhos mais promissores por se tratar de diagnósticos importantes no processo da aprendizagem e na formação do estudante enquanto pessoa humana que vive em sociedade.

Observados os problemas gerados pelos métodos avaliativos mais utilizados nas instituições de ensino básico, resta-nos a inquietação e a necessidade de compreender os motivos que levam os docentes a continuarem resistindo e aplicando metodologias tradicionais ao avaliarem seus alunos.

Pontanto, faz-se necessário um olhar que vislumbre novas metodologias na avaliação e que venha colaborar de forma mais significativa para o crescimento do estudante enquanto sujeito social.

O objetivo final é fornecer insights e recomendações para educadores, administradores escolares e formuladores de políticas, visando a implementação de práticas de avaliação mais eficazes e centradas no aluno, contribuindo assim para a melhoria da qualidade da educação e o desenvolvimento holístico dos alunos.

METODOLOGIA

A proposta central deste projeto é a pesquisa de campo, busca identificar as principais dificuldades que os professores encontram para propor uma avaliação justa no ensino básico, compreender os motivos que impedem a realização de práticas avaliativas mais humanizadas, desconstruir pensamentos e ações ultrapassadas e propor a realização de atividades que fortaleçam a ideia de uma avaliação qualitativa.

Dessa forma, para que se alcance as metas almejadas, sugere-se metodologias voltadas a escuta em grupo e a escuta individual dos docentes e discentes. De modo que

se gere dados que ao serem confrontados possam sensibilizar e responsabilizar as partes sobre a influência e a importância das práticas avaliativas na formação da pessoa humana.

Em continuidade ao desenvolvimento da pesquisa, sugere-se desenvolver momentos formativos através de palestras, focando nos valores universais como o respeito, a responsabilidade e a solidariedade, tendo como estratégia combater os conflitos emocionais internos dos docentes.

A proposta de palestras também se estende ao modelo formativo, onde possam instruir as novas propostas nacionais para a realização das avaliações no ensino básico e ofertados momentos para o esclarecimento de dúvidas.

Uma outra proposta vem a partir do uso de formulários on-line ou impressos com o objetivo de coletar dados concretos em resposta a proposta do projeto de identificar as principais dificuldades dos docentes em propor uma avaliação justa e assim obter suporte para um conjunto solução.

Sugerir momentos de experimento dessas práticas avaliativas a partir de oficinas, criando assim a oportunidade de gerar sentimentos reais nos docentes e induzir a proposta de soluções através de estratégias apontadas por eles.

Utilizar ferramentas tecnológicas como aplicativos, programas e jogos que possibilitem conhecer novos meios de avaliar sem constrangimentos e que possam fortalecer a identificação das habilidades desfasadas.

Reforçar a importância do planejamento das aulas com foco na interdisciplinaridade, criando espaços para a observação do desenvolvimento das habilidades em áreas distintas.

Por fim, desenvolver atividades de intervenção com foco em ações solidárias que valorizam o respeito mútuo e que promovam crescimento e combata à punição.

REFERENCIAL TEÓRICO

A avaliação nas escolas é um processo que tem como objetivo principal compreender os conhecimentos, habilidades e competências dos alunos, levando em consideração não apenas os resultados quantitativos, como notas e médias, mas principalmente a qualidade e o desenvolvimento do aprendizado.

A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação, essa, que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade, e acompanhamento, passo a passo, do educador, na sua trajetória de construção

na qual educandos e educadores aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade escolar no ato próprio da avaliação. (HOFFMANN, 1992, p. 18)

Nessa definição de avaliação podemos observar a importância do acompanhamento do educando de modo contínuo, observando seus avanços de acordo com a sua realidade. Para (HOFFMANN,1992) a avaliação se estende ao professor no processo de autoavaliar-se, compreendendo a necessidade de se reciclar e buscar novas alternativas quando necessário.

A avaliação escolar é um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas. (LIBÂNEO, 1991, p. 196)

De acordo com (LIBÂNEO,1991) a avaliação escolar percorre caminhos em busca de objetivos propostos e no trilhar desses caminhos acontecem as tomadas de decisões de acordo com a necessidade de cada indivíduo ou de um grupo. Essa abordagem formativa concebe a avaliação como um processo contínuo e integrado ao ensino-aprendizagem, com o objetivo de promover melhorias no processo educativo. Nessa perspectiva, a avaliação busca fornecer feedbacks e orientações para os alunos, de forma a auxiliá-los no desenvolvimento de suas capacidades.

Para (LUCKESI, 2002) "A avaliação é um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade tendo em vista uma tomada de decisão." Dessa forma, percebemos a importância da avaliação escolar para a formação integral do educando, dentro uma perspectiva onde o professor compreende que os fatores sociais, econômicos, físicos e emocionais interferem de forma direta nos resultados do ensino aprendizagem.

Em suma, a avaliação nas escolas pode ser embasada em teorias construtivistas, buscando compreender e valorizar o processo de aprendizagem dos alunos, as interações sociais e as competências desenvolvidas. Dessa forma, contribuindo para uma educação mais abrangente e integral, que considera não apenas os resultados quantitativos, mas também o desenvolvimento global dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. Importância da Transformação da Avaliação na Educação

- Destaque da relevância da avaliação na promoção da aprendizagem significativa e bem-estar do aluno.

2. Implementação de Estratégias de Avaliação Formativa
 - Descrição dos métodos e técnicas utilizadas para introduzir a avaliação formativa no ambiente educacional.
 - Resultados positivos associados à implementação da avaliação formativa, incluindo feedback contínuo, ajustes no processo de aprendizagem e promoção da autonomia do aluno.
3. Redução do Estresse e Ansiedade Relacionados à Avaliação
 - Identificação dos fatores de estresse e ansiedade associados à avaliação tradicional.
 - Evidências da diminuição do estresse e ansiedade dos alunos com a adoção de abordagens de avaliação mais formativas e inclusivas.
4. Aumento do Envolvimento dos Alunos
 - Discussão sobre o papel do engajamento dos alunos no processo de avaliação.
 - Exemplos de estratégias que promovem o envolvimento ativo dos alunos, como a participação na definição de critérios de avaliação e autoavaliação.
5. Implicações para Educadores, Administradores Escolares e Formuladores de Políticas
 - Análise das implicações práticas das descobertas da pesquisa para diferentes partes interessadas na educação.
 - Recomendações para educadores, administradores escolares e formuladores de políticas visando práticas de avaliação mais eficazes e centradas no aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, os resultados desta pesquisa destacam a importância de transformar a avaliação na educação para promover a aprendizagem significativa e o bem-estar do aluno. A implementação de estratégias de avaliação formativa, a redução do estresse e ansiedade relacionados à avaliação, e o aumento do envolvimento dos alunos são passos cruciais nessa jornada. Essas descobertas têm implicações significativas para educadores, administradores escolares e formuladores de políticas na busca por práticas de avaliação mais eficazes e centradas no aluno.

Palavras-chave:

Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- DEMO, Pedro. Teoria e prática da avaliação qualitativa. **Perspectivas Online 2007-2011**, v. 1, n. 1, 2007.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- HOFFMANN, Jussara Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade." *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*, 1992.
- HOFFMANN, Jussara M.L. Avaliação: mito e desafio-uma perspectiva construtivista. Educação e Realidade, Porto Alegre, 1991.
- LIBÂNEO, J.C.. Didática. São Paulo, Ed. Cortez, 1991.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. Cortez editora, 2002.